

Resumos de Teses

Avaliação do método auto-instrutivo no ensino para identificação dos erros na confecção de radiografias odontológicas.

Autor: *Luiz Fernando Deluiz.*

Orientadores: *Antonio Carlos Pires Carvalho, Casimiro Abreu Possante de Almeida.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2004.

Este trabalho foi desenvolvido no intuito de avaliar a importância de um método de ensino, pelo qual o aluno de graduação tenha condições de acessar a qualquer momento, com rapidez e agilidade, um importante assunto da disciplina de radiologia oral, "Erros na confecção das radiografias", assunto este que não é discutido com profundidade nos livros-texto.

A investigação foi feita aplicando-se a mesma aula expositiva sobre erros para os alunos de graduação do curso de odontologia de quatro faculdades do Rio de Janeiro. Para isso, foi entregue o CD-ROM desenvolvido para o grupo de alunos que utilizariam o material multimídia. Posteriormente, foi feita uma avaliação para mensurar o resultado obtido pelo grupo que utilizou o CD-ROM e pelo grupo que não utilizou o método auto-instrutivo (CD-ROM) e um questionário sobre o método auto-instrutivo, respondido pelos dois grupos.

A análise dos resultados demonstrou que a utilização deste método auto-instrutivo asso-

ciado ao método tradicional demonstrou ser eficaz, melhorando o desempenho dos alunos na interpretação radiográfica, ratificou a importância da maior disponibilidade de imagens que este método proporciona e evidenciou que os alunos do curso de odontologia fizeram uso deste método com facilidade e estão dispostos a utilizar este recurso como rotina no estudo da radiologia.

Avaliação morfométrica do tendão de Aquiles por ultra-sonografia.

Autor: *Ricardo Andrade Fernandes de Mello.*

Orientador: *Edson Marchiori.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2004.

O tendão de Aquiles é um dos sítios mais comuns de lesão por sobrecarga entre atletas, e poucos estudos na literatura mundial fazem referência à morfometria dos tendões normais. Neste estudo foi feita a análise ultra-sonográfica de 100 tendões de Aquiles de 50 voluntários sadios, visando à mensuração dos diâmetros ântero-posterior e transversal destes tendões, com o objetivo de determinar os valores normais destas medidas na nossa população e correlacioná-las com o sexo, a faixa etária, a cor da pele, o grupo sanguíneo ABO e o índice de massa corporal (IMC) destes voluntários.

Todos os exames foram realizados pelo mesmo examinador, em um aparelho Image Point HX (Hewlett-Packard, Andover, EUA) com transdutor linear com frequência de 10 MHz. Dos 50 voluntários estudados, 25 eram do sexo masculino e 25 eram do sexo feminino, com a faixa etária variando de 20 a 52 anos de idade (idade média de 33,9 anos).

O valor médio do diâmetro transversal do tendão de Aquiles para o sexo feminino foi de $13,3 \pm 1,0$ mm e $14,4 \pm 1,4$ mm para o sexo masculino; em relação ao diâmetro ântero-posterior, foi de $5,4 \pm 0,5$ mm para o sexo feminino e $5,6 \pm 0,6$ mm para o sexo masculino. Os diâmetros do tendão de Aquiles foram significativamente menores no sexo feminino ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os diâmetros ântero-posterior e transversal do tendão de Aquiles em relação à faixa etária, grupo sanguíneo e cor da pele. O grupo com IMC de sobrepeso apresentou diâmetro transversal do tendão de Aquiles significativamente maior que o grupo com IMC normal.

Os valores médios encontrados na nossa casuística foram discordantes em relação à maioria dos estudos da literatura, demonstrando ser de grande importância a padronização e o emprego de tabelas próprias da nossa população na prática clínica diária.